

ACTIVIDADE TURÍSTICA

Junho 2008 (dados preliminares)

Hotelaria decresce nas Dormidas (-1,8%) e nos Proveitos Totais (-3,1%)

Em Junho de 2008, os estabelecimentos hoteleiros registaram 3,7 milhões de dormidas, o que representa uma variação negativa face a 2007 (-1,8%). Para este resultado contribuíram principalmente os residentes (-5,1%).

Os proveitos totais atingiram 178,7 milhões de euros e os de aposento 121,9 milhões, valores que se traduzem em quebras homólogas de 3,1% e 1,3%, respectivamente.

ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS

Dormidas

No primeiro semestre de 2008, a hotelaria licenciada recebeu 6,2 milhões de hóspedes a que corresponderam 17,6 milhões de dormidas, ambos os indicadores apresentando uma evolução positiva relativamente ao período homólogo do ano anterior, de 4,2% e 1,5% respectivamente.

Os resultados do **mês de Junho** revelam uma tendência de estabilidade ou de evolução de sentido negativo para os principais indicadores. Com efeito, o número de hóspedes que frequentaram os estabelecimentos hoteleiros atingiu 1,2 milhões, valor semelhante ao do mês homólogo (-0,9%), enquanto que as dormidas (3,7 milhões) apresentam um decréscimo ligeiramente superior (-1,8%).

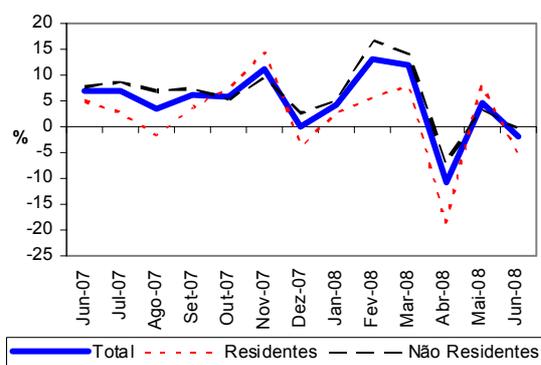
Comparativamente a Junho de 2007, a repartição das dormidas por tipo de estabelecimento revela aumentos nas estalagens (+8,4%), nos motéis (+8,1%), nos aldeamentos turísticos (+1,7%) e nas pensões (+1,3%). As restantes tipologias apresentam reduções de 4,7% nas pousadas, 4,2% nos apartamentos turísticos, 2,8% nos hotéis e 0,7% nos hotéis-apartamentos.

Os estabelecimentos mais procurados foram os hotéis, os hotéis-apartamentos e os apartamentos turísticos que, no seu conjunto, representam cerca de 82% do total das dormidas.

Os não residentes originaram 2,6 milhões de dormidas, valor próximo do observado no período homólogo (-0,4%), enquanto que os residentes apresentam uma evolução negativa de maior dimensão, com uma quebra de 5,1%, correspondendo a cerca de um milhão de dormidas.

Não se verificaram alterações nos principais mercados emissores - Reino Unido, Alemanha, Espanha, Países Baixos, França e Irlanda - que representam 72,5% do total das dormidas de não residentes.

Dormidas - Taxa de variação homóloga mensal

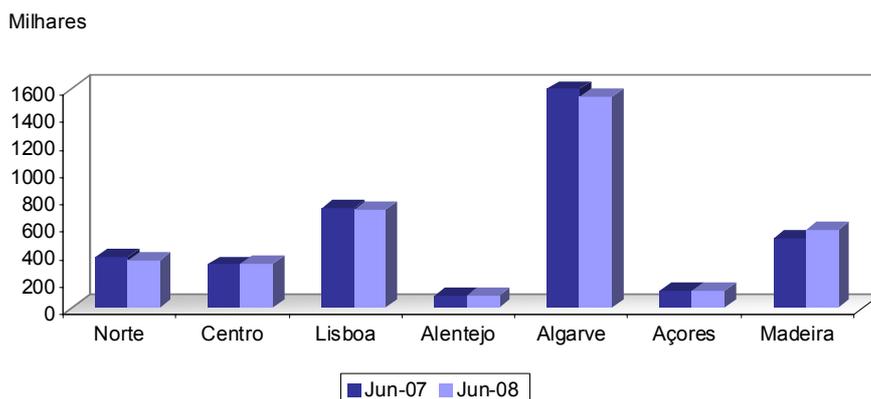


A evolução destes mercados foi positiva para a França e os Países Baixos, com acréscimos homólogos significativos de 21% e 10,7%, respectivamente. Os restantes mercados evidenciam um desempenho negativo, com reduções de 9% para o mercado espanhol, 6,3% para o alemão, 3,6% para o irlandês e 3,2% para o britânico.

O aumento da procura por parte dos mercados francês e holandês teve maior significado nas regiões Norte, Alentejo e Madeira onde se registaram variações homólogas positivas das dormidas superiores a 20% para ambos os mercados, tendo o mercado francês registado igualmente aumentos importantes na região Centro e Algarve (+33,9% e +36,7%, respectivamente). Por outro lado, a tendência de evolução negativa de alguns mercados poderá estar relacionada com a desaceleração das respectivas economias, as dificuldades das companhias aéreas relacionadas com o aumento do preço do petróleo e, no caso do mercado britânico, com a desvalorização da libra relativamente ao euro.

Por regiões, destacam-se os bons resultados da Madeira, com uma variação homóloga das dormidas de 9,8% e do Centro (+2,1%). Nas restantes, observam-se

Dormidas, por NUTS II



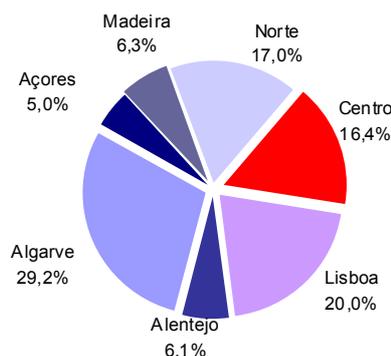
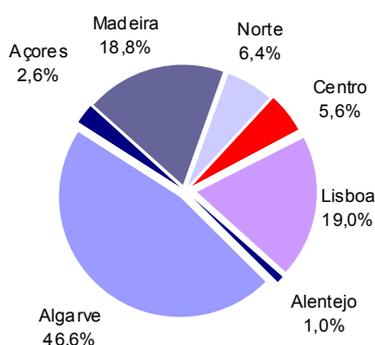
Actividade Turística – Jun

decréscimos, de 5,4% para o Norte, 5,2% para o Algarve, 4,3% para os Açores, e 1,5% para Lisboa.

Mantendo a tendência do mês anterior, o bom desempenho da Madeira resulta principalmente do aumento da procura por parte do mercado britânico, que representa cerca de 33% do total das dormidas de não residentes na região e apresenta um crescimento homólogo de 46,9%. Este aumento está reflectido no acréscimo de passageiros britânicos em transporte aéreo desembarcados na Madeira (45%), que se relaciona com o aumento da oferta em voos considerados de *low-cost*.

Quase metade dos não residentes escolheram o Algarve como principal destino, seguindo-se as regiões da Madeira e de Lisboa. Os residentes repartiram a sua escolha pelo Algarve, Lisboa, Norte e Centro.

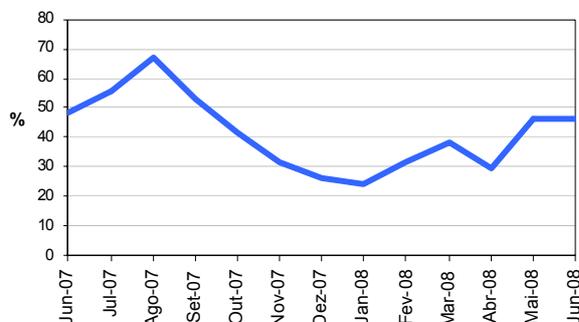
Distribuição das dormidas dos não residentes em Portugal (%) Distribuição das dormidas dos residentes em Portugal (%)



Taxa Líquida de Ocupação-Cama e Estada Média

No mês de Junho de 2008, a taxa de ocupação nos estabelecimentos hoteleiros (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) atingiu 46,4%, valor inferior ao do mês homólogo em 1,7 p.p.

Taxa Líquida de Ocupação-Cama

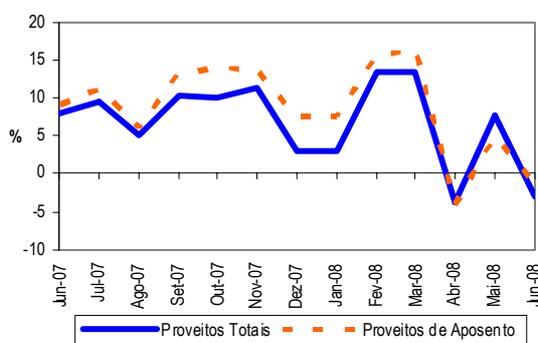


Contudo, a estada média foi de 3,1 noites, valor idêntico ao verificado no mês homólogo do ano anterior.

Taxa Líquida de Ocupação Cama e Estada Média

NUTS II	Taxa de Ocupação		Estada Média	
	%		(Nº de noites)	
	Jun-07	Jun-08	Jun-07	Jun-08
PORTUGAL	48,1	46,4	3,1	3,1
Norte	34,4	32,1	1,8	1,8
Centro	29,5	29,5	1,8	1,8
Lisboa	49,4	47,0	2,2	2,2
Alentejo	32,0	31,5	1,6	1,6
Algarve	57,0	53,6	5,1	5,0
AÇORES	51,3	48,4	3,3	3,2
MADEIRA	62,2	66,7	5,3	5,3

Proveitos Totais e de Aposento Taxa de variação homóloga mensal



Proveitos

No mês de Junho de 2008, a hotelaria registou 178,7 milhões de euros de proveitos totais e 121,9 milhões de euros de proveitos de aposento, valores que representam uma quebra, face a 2007, de 3,1% e 1,3%, respectivamente.

Estes resultados poderão estar relacionados com o aumento de campanhas de preços promocionais, face à redução da procura.

O rendimento médio por quarto (Rev Par) situou-se nos 34,1 euros, representando um decréscimo homólogo de 2,8%. As regiões que detiveram os valores mais elevados para este indicador foram Lisboa (48,3€), Algarve (38,6€) e Madeira (36€). Por tipologia, os melhores resultados observaram-se nas pousadas (47€), nos hotéis (41,1€) e nos hotéis-apartamentos (38,2€).

No período de Janeiro a Junho, os estabelecimentos hoteleiros apresentaram proveitos totais no valor de 870,4 milhões de euros e proveitos de aposento de 569,4 milhões, representando variações homólogas positivas de 5,2% e 5,1%, respectivamente.

Neste período, o rendimento médio por quarto foi de 34,1 euros, valor inferior ao do mês homólogo do ano anterior em 2,6%.

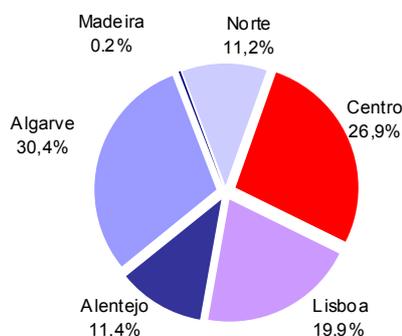
OUTROS MEIOS DE ALOJAMENTO

No primeiro semestre de 2008, os parques de campismo licenciados receberam 467,5 mil campistas, que contribuíram com 1,7 milhões de dormidas, tendo o número de campistas apresentado um aumento de 3,7% em comparação com o período homólogo de 2007 e as dormidas um decréscimo de 5,7%. Os residentes representaram cerca de 64% do total de dormidas, tendo a estada média atingido as 3,6 noites.

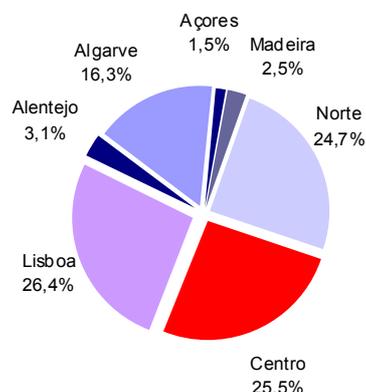
As colónias de férias e pousadas de juventude apresentaram um movimento de 217,4 mil hóspedes e 478,1 mil dormidas, que equivalem a uma variação homóloga positiva de 4,5% para os hóspedes e um decréscimo de 0,2% para as dormidas. Do total de dormidas neste meio de alojamento, 78,7% são de residentes, cabendo aos não residentes os restantes 21,3%. A estada média situou-se nas 2,2 noites.

Não se verificaram alterações nos principais destinos dos campistas - Algarve, Centro e Lisboa. De igual modo, a repartição das dormidas em colónias de férias ou pousadas de juventude revela que se manteve a preferência pelas regiões de Lisboa, Centro e Norte.

Distribuição das dormidas em Parques de Campismo (%)



Distribuição das dormidas em Colónias e Pousadas de Juventude (%)





Notas Explicativas

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

RevPar (Revenue Per Available Room) - Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.